



Mensagem Final do Seminário Vocacional Nacional - 2023

No 3º Ano Vocacional da Igreja no Brasil, reunimo-nos no contexto da Solenidade da Ascensão de Nosso Senhor para vivermos o Seminário Vocacional Nacional, que assume para si o objetivo deste Ano: “promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como Graça e Missão, a serviço do Reino de Deus”.

Em momentos de partilha, formação, estudo e oração, debatemos aspectos da cultura vocacional. Além das reflexões teóricas, fizemos a experiência de imersão nesta cultura, na partilha de afetos, saberes e sabores. Demo-nos conta que esses dias foram dias de encontro conosco mesmos, com o Senhor e com os irmãos e irmãs.

Deparamo-nos com inúmeros desafios que são postos à cultura vocacional. Olhamos para as crises existenciais, compreendendo-as não como problemas a serem superados, mas como possibilidade de mudança. E apesar de nossas inseguranças e medos, o próprio Senhor nos afirma: “Estarei convosco todos os dias até o fim do mundo!” (Mt 28,20).

Se, por vezes, há um silêncio ou um sentimento de vazio em nossos corações, refletimos que é justamente a inquietude saudável, nossos sonhos, a voz de Deus ecoando e nos provocando a retomar o caminho.

Redescobrimos que vocação é dinamismo de chamado e resposta que se dá numa relação de transbordamento do amor do Senhor a todos. Como recorda o Papa Francisco “fomos criados pelo amor, por amor e com amor, e somos feitos para amar” (60º DMOV 2023). Nesse transbordar de amor que experimentamos, convidamos toda a Igreja do Brasil a:

- I. Escutar, sempre, o Anúncio (Querigma), redescobrimo a centralidade do Cristo como princípio e fundamento da vida, para testemunhar a alegria do Evangelho.

Organização:





- II. Redescobrir que toda a Igreja é vocacional, ou seja, a animação vocacional não é tarefa apenas da equipe do SAV/PV, mas “pertence a toda Comunidade cristã, que deve promovê-la, sobretudo mediante uma vida plenamente cristã” (cf. OT, 2).
- III. Respeitar as histórias, trajetórias e culturas das pessoas, comunidades e povos.
- IV. Fortalecer processos vocacionais cada vez mais humanizados e humanizadores, pensando não apenas em técnicas e calendarização, mas também em vivências testemunhais.
- V. Potencializar um planejamento vocacional para que seja sempre mais integral e integrado, e que fortaleça a vivência eclesial e comunitária, e a relação com o Senhor.
- VI. Acompanhar, de forma gradual e integral, nos âmbitos pessoal, comunitário e eclesial, homens e mulheres, na construção e vivência de seus projetos de vida, à luz do Evangelho e iluminados pelo Espírito Santo.
- VII. Colocar a vida a serviço do próximo, em especial dos pobres, nas “periferias existenciais e geográficas”, recordando que “o serviço nunca é ideológico, dado que não servimos ideias, mas pessoas” (FT, 89), como nos lembra o Papa Francisco. Façamos da vida uma doação e entrega total.

Com os corações ardentes pelo encontro com o Senhor ao longo destes dias, pela trajetória vocacional da Igreja no Brasil e pela entrega de tantas pessoas na animação vocacional, desde o chão sagrado de Itaici, colocamos nossos pés a caminho.

“Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, continuai nos ensinando a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder, com alegria, seja em Emaús ou Jerusalém, seja em minha cidade ou na comunidade, em qualquer estação vocacional” (TB, 229).

Amém!

Mosteiro de Itaici, 21 de maio de 2023.

Organização:

